

Sexta-Feira, 27 de Junho de 2025

Abílio rebate CS Mobi e aponta irregularidades em contrato investigado pelo TCE

Veja o vídeo

Redação do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, criticou nesta quinta-feira (26) a postura da empresa CS Mobi, responsável pelo transporte coletivo da capital, e afirmou que há irregularidades no contrato firmado com a Prefeitura, atualmente sob análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal.

Segundo Abílio, o município ainda aguarda notificação oficial do TCE, mas já iniciou tratativas por meio de uma Câmara de Negociação com a CS Mobi e a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob). No entanto, ele afirma que a empresa não tem colaborado com o processo.

“O mais importante é que criamos uma Câmara de Negociação, mas infelizmente isso não tem avançado. A empresa parece não estar disposta a colaborar para encontrar uma solução”, disse.

O prefeito também levantou dúvidas sobre a legalidade do contrato, citando pareceres jurídicos conflitantes e falhas administrativas, como a nomeação de um fiscal que sequer sabia de sua função, conforme relatado na CPI.

“Temos duas posições jurídicas contraditórias, o que é estranho. E houve falhas graves apontadas pela CPI. Esse contrato, do jeito que está, não vejo como vantajoso para o município”, afirmou.

Em contrapartida, a CS Mobi acusa a Prefeitura de ameaçar romper o contrato sem justificativa técnica ou previsão de indenização, e solicitou ao TCE que qualquer decisão envolvendo a prestação do serviço passe primeiro pela análise da Corte.

Apesar das tensões, Abílio reforçou que está disposto a dialogar com os órgãos de controle. “Vamos prestar os esclarecimentos ao TCE e defender os interesses da população cuiabana dentro da legalidade”, finalizou.